



Licenciatura em Espanhol

Arte e Educação
Rebeka Carocha Seixas

Artes Visuais

Aula 03



GOVERNO DO BRASIL

Presidente da República
DILMA VANA ROUSSEFF

Ministro da Educação
ALOIZIO MERCADANTE

Diretor de Ensino a Distância da CAPES
JOÃO CARLOS TEATINI

Reitor do IFRN
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA

Diretor do Câmpus EaD/IFRN
ERIVALDO CABRAL

Diretora Acadêmica do Câmpus EaD/IFRN
ANA LÚCIA SARMENTO HENRIQUE

Coordenadora Geral da UAB /IFRN
ILANE FERREIRA CAVALCANTE

Coordenador Adjunto da UAB/IFRN
JÁSSIO PEREIRA

Coordenadora do Curso a Distância
de Licenciatura em Letras-Espanhol
CARLA AGUIAR FALCÃO

ARTE E EDUCAÇÃO

Aula 3

A arte empregada no ensino da
Língua Espanhola: Parte 02

Professor Pesquisador/conteudista
REBEKA CAROÇA SEIXAS

Diretor da Produção de Material
Didático
ARTEMILSON LIMA

Coordenadora da Produção de
Material Didático
ROSEMARY PESSOA BORGES

Revisão Linguística
KALINA ALÉSSANDRA RODRIGUES DE
PAIVA

Coordenação de Design Gráfico
LEONARDO DOS SANTOS FEITOZA

Diagramação
LUANNA CANUTO DA ROCHA

S457a Seixas, Rebeqa Caroça.
Arte e educação / Rebeqa Caroça Seixas. – Natal : IFRN, 2014.
10 v. : il. color.

ISBN 978-85-8333-016-5

1. Língua espanhola – Estudo e ensino. 2. Arte – Estudo e ensino.
3. Cinema – Estudo e ensino. 4. Artes cênicas – Estudo e ensino.
5. Música – Estudo e ensino. 6. Arte e educação. I. Título.

CDU 811.134.2



Apresentação e Objetivos

Como já vimos nas aulas anteriores, a arte é uma expressão humana, através dela expressamos nossas emoções, frustrações, decepções, enfim, uma gama de sentimentos que fazem parte do nosso cotidiano. Ao artista cabe escolher, a partir de sua aptidão, qual a linguagem artística que usará para expressar suas ideias e sentimentos.

Nesta aula, vamos trabalhar com as artes visuais, tentando perceber quais os elementos que fazem parte desta linguagem e que matérias-primas podem servir de base para a criação do artista. Além dos aspectos concretos da linguagem, trabalharemos de que maneira essa linguagem pode contribuir para a identificação de uma cultura específica.

Nesta aula, buscaremos alcançar os seguintes objetivos:

- compreender os recursos que compõem as artes visuais;
- entender de que maneira essa linguagem pode contribuir de forma significativa com o trabalho do educador.



Vamos dar início a mais uma aula?



Para Começar

“A pintura é mais forte que eu, sempre consegue que faça o que ela quer.”

(Pablo Picasso)



Fig. 01 - Os Três Músicos de Pablo Picasso

Olá, caro(a) aluno(a)!

Iniciamos esta segunda unidade convidando você para conhecer o universo das linguagens artísticas. Nesta aula especificamente, trabalharemos com a linguagem das artes visuais e todo o universo que ela abarca.

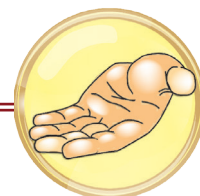
Você vai constatar que existem diversas técnicas para se criar uma obra de arte e, dentro do universo da linguagem das artes visuais, não poderia ser diferente. Algumas dessas técnicas representam modalidades específicas como escultura, pintura, arquitetura.

Através dessa linguagem, você conhecerá diferentes artistas, diferentes épocas, diferentes estilos, uma vez que cada obra apresenta um contexto histórico, um olhar do artista sobre sua realidade.

Portanto, fique atento às atividades propostas e tente executá-las. Dessa maneira, a apreensão do conteúdo será melhor aproveitado.

Então, vamos mergulhar nesse exercício de investigação?

Sucesso!



Por que artes visuais?

Não vês que o olho abraça a beleza do mundo inteiro? [...] É janela do corpo humano, por onde a alma especula e frui a beleza do mundo, aceitando a prisão do corpo que, sem esse poder, seria um tormento[...] O admirável necessidade! Quem acreditaria que um espaço tão reduzido seria capaz de absorver as imagens do universo?[...] O espírito do pintor deve fazer-se semelhante a um espelho que adota a cor do que olha e se enche de tantas imagens quantas coisas tiver diante de si.

Leonardo da Vinci

O fragmento acima, escrito por um dos principais pintores do renascimento e da História da Arte de uma maneira geral, convida-nos a refletir sobre o poder da arte e importância do olhar do artista diante de uma obra de arte. É enfatizada a importância de um olhar que abre as portas para receber as interpretações não só daquele que contempla a obra de arte, mas também o olhar daquele que a percebe, o artista. O que queremos, neste capítulo, é que você se disponha a olhar essa linguagem com outros olhos, disponibilizando-se a uma nova interpretação.

Antes da utilização do termo artes visuais, era comum se ouvir falar em artes plásticas. O campo das artes visuais é muito amplo e diverso. A primeira definição que vem à mente é a de que artes visuais compreende tudo aquilo que a gente vê. De certa forma faz sentido, mas logo em seguida vem a pergunta: o teatro e o cinema também se veem? Eles também fazem parte das artes visuais? Não. Chama-se de artes visuais toda a obra artística que tenha na visão seu meio principal de comunicação com o observador. No caso de um quadro ou uma escultura, seu principal meio de comunicação está no sentido da visão. Não escutamos um quadro, não existe um ator representando em uma escultura, a menos que ele esteja desenhado na escultura.

Portanto, podemos dizer, então, que artes visuais é toda a obra de arte que tem como foco principal da relação entre o emissor (o artista) e o receptor (o público) o sentido da visão. Essa seria a principal definição dessa linguagem.

Entre as diferentes manifestações artísticas que compõem a linguagem das artes visuais, podemos enumerar as seguintes: pintura, escultura, fotografia, arquitetura, gravura. Cada uma delas oferece uma forma diferente de comunicação com o observador, porém o sentido da visão permanece como principal mecanismo desta relação.

Os principais recursos utilizados para a criação de uma obra de arte, dentro da linguagem visual, são: tintas, argila, gesso, tela, papel, câmeras de fotografia e uma infinidade de programas de computador. Esses materiais funcionam como matéria-prima para a

elaboração de uma obra de arte visual.

Depois do advento das Novas Tecnologias da Informação – NTIC's, do avanço dos computadores e seus programas altamente elaborados, alguns artistas se

empenharam no trabalho com a arte digital, cujo trabalho com os pixels produz obras extremamente complexas, que não deixam de fazer parte das artes visuais.

Podemos citar a obra de um artista contemporâneo que utiliza em seu trabalho elementos dessas novas tecnologias para criar suas obras. A sua exploração de materiais gera obras de incrível apelo emocional e que questiona o momento histórico no qual estamos vivendo, cujo uso exacerbado das mídias e a produção de lixo fazem parte dos problemas enfrentados pela sociedade atual. Sobre o trabalho do artista, é interessante assistir ao documentário *Lixo Extraordinário* cujo processo de construção da série de obras sobre o lixão de Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro, é mostrado detalhadamente.



Fig. 02



Fig. 03 - Série Catadores de Lixo de Gramacho.

Você sabia que existem diversas formas de se fazer obras de arte digital? Com o advento das tecnologias da computação e da informação, os artistas resolveram usar esses mecanismos para se expressar. Através da utilização de programas de computador, eles criam variadas formas de arte como web-arte, vídeoarte, pixel-art, arte fractal.

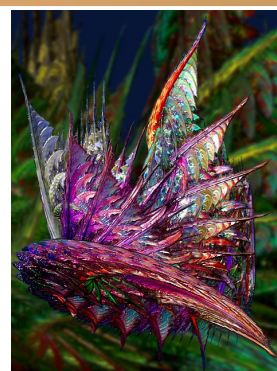


Fig. 04 - Arte Fractal.

Falamos um pouco sobre o conceito de artes visuais e suas especificidades técnicas. Agora, vamos entender de que maneira ela está presente em nosso dia-a-dia?

Quando o ser humano ainda não se comunicava através de palavras, a arte foi a maneira encontrada pelos homens pré-históricos para servir como forma de comunicação. Já falamos sobre isso em nossa primeira aula. No caso das artes visuais, sua primeira forma de aparição de que se tem registro é através dos desenhos rupestres, conhecidos também como pinturas rupestres.



Fig. 05 - Pintura Rupestre.

O nome arte rupestre se refere às pinturas feitas nas paredes das cavernas, durante o período histórico do Paleolítico Superior, há aproximadamente 40.000 anos antes de Cristo. Nesses desenhos, o homem costumava narrar cenas de caça, ou representar os animais, armas, ferramentas, entre outras coisas. O homem pré-histórico acreditava que, à medida que ele pintava o animal nas paredes das cavernas, passaria a ter domínio sobre ele. Essas pinturas tinham, então, um caráter sagrado.

Por que estamos relembando isso? Para percebermos que, desde que o homem deu seus primeiros passos em busca da evolução, ele utilizou a arte como forma de expressão. E, as pinturas rupestres, como um dos primeiros registros das artes visuais, servem como documento sobre a história da humanidade. Podemos concluir, então, que o homem sempre utilizou o sentido da visão para suas criações artísticas.

Existem alguns estudiosos que acreditam que o ser humano, antes de tudo, é visual. Você alguma vez já disse esta frase: só acredito vendo? Pois é, temos necessidade de ver as coisas para acreditar. O sentido da visão é aquele a que mais nos apegamos, que mais sentimos confiança. Sobre isso, Marilena Chauí escreveu um ensaio, intitulado *Janelas da alma, espelhos do mundo*, disponível no sítio: http://www.4shared.com/office/Qg3E9qfk/janela_da_alma_espelho_do_mund.html. Aprecie a relação que a autora faz entre nosso comportamento visual e o cotidiano.

Lógico que sermos apegados à visão tem um fundamento, pois temos um contato direto com a visualidade na contemporaneidade, uma vez que somos diariamente bombardeados por informações visuais e nem nos damos conta. No celular, tem o símbolo da operadora; nas ruas, outdoors; nos ônibus, busdoors; no sinal, recebemos panfletos; por

meio da televisão, vemos uma série de informações por segundo. Enfim, somos cercados por um arsenal de informações que não tem fim. Nosso cérebro, durante a evolução, teve que dar conta de processar todas essas informações de maneira muito rápida.



Fig. 06

A partir da tirinha acima, podemos discutir como o aluno que está em nossas salas de aula compreende o processo de ensino. Neste bombardeio de informações, imagens, sons, somos levados a repensar nossas práticas educativas, buscando metodologias que possam aproximar nosso aluno ao conteúdo ministrado, através da utilização dessas informações. Um ensino que se resume a quadro, caderno e livro, não chama mais a atenção deste indivíduo que está inserido neste exagero de informações. A arte pode ser um bom caminho para se discutir questões históricas, culturais, entre outras.

A essa leitura que fazemos entre a imagem e seu significado, dá-se o nome de semiótica, que é a ciência que estuda os símbolos. Segundo os estudiosos, o símbolo surge da relação entre o significante e o significado. O significante é aquele que emite a mensagem, e o significado é aquilo que é compreendido pelo receptor da mensagem. Vamos a um exemplo?

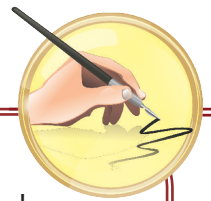
Você está pilotando um carro. De repente, vê o sinal de trânsito ficando amarelo e, na sequência, vermelho. O que você faz? Para o carro? Continua acelerando? Bem, se você não quer bater o carro e nem muito menos colocar a sua vida em risco, você para o carro. Mas, por que isso acontece? Nosso cérebro está treinado. Ele compreende rapidamente que a mensagem emitida pelo sinal vermelho é PARE e o seu pé, então, aperta o freio.



Fig. 07

Esse exemplo é um dos mais utilizados para explicar essa relação entre o emissor e o receptor, entre o significante e o significado, que juntos podemos chamar de semiótica. O sinal vermelho é o significante (Aquele que emite a mensagem) o significado é o PARE (Compreendido pelo receptor) que nos faz automaticamente pisar no freio. Essa comunicação semiótica está presente em toda a mensagem visual e, conseqüentemente, nas artes visuais.

Vamos exercitar esse aprendizado sobre semiótica?



1. Observe as imagens abaixo. Em seguida, escreva sobre os significados, sensações, percepções que cada uma delas lhe possibilitou:



Fig. 08



Fig. 09

a) Quais mensagens essas imagens lhe transmitiram?

b) De que maneira a semiótica, o significante e o significado, estão presentes nessas imagens?

As artes visuais e a educação

Como já vimos, as artes visuais estão constantemente presentes em nossas vidas, seja em um anúncio de revista, seja na TV, seja em um quadro, seja na internet. Essa linguagem passa, muitas vezes, despercebida por nós, receptores. O que propomos aqui é que o estudo dessa linguagem possa contribuir para a prática pedagógica do professor de Língua Espanhola.

Um dos aspectos fundamentais do ensino da arte, de uma maneira geral, é a formação dos sentidos do indivíduo, uma vez que se busca ensinar o aluno a ver e a ouvir, a apreciar o mundo que está a sua volta, possibilitando ao aluno ir além do significado explícito ou direto do objeto, também aguçando seus sentidos para a subjetividade implícita em cada mensagem, seja através da linguagem escrita, visual ou sonora. A formação dos sentidos interfere, ainda, na forma como as pessoas se relacionam entre familiares, companheiros de trabalho ou de estudo, ou seja, na vida em sociedade.

Nas artes visuais, uma composição se dá a partir do uso de cores, linhas, pontos, volumes. Através desses elementos, podemos compreender a obra de arte e sua inscrição na história. Com o trabalho de percepção e de formação dos sentidos, o aluno torna-se capaz de observar e ler cada uma das informações presentes em uma foto, em um quadro, em uma obra arquitetônica ou em uma escultura. Na prática educativa, tal conhecimento vai servir para que o aluno desenvolva, de forma geral, um conhecimento sobre as mensagens diretas ou subliminares que cada imagem possui, seja ela uma obra de arte ou não. Perceber essas mensagens desenvolve um espírito crítico nos alunos, faz com que eles estejam mais atentos ao mundo que os cerca, às informações trazidas pelas diferentes formas de mídia que permeiam nosso cotidiano.

Para a compreensão de uma cultura específica, as artes visuais, assim como veremos no trabalho com as demais linguagens, trazem informações específicas de uma dada época, auxiliando na construção da imagem de uma cultura distante que, em muitos casos, jamais será conhecida presencialmente. Relembre que nós já discutimos em nossa primeira aula, que, a partir de uma obra de arte, podemos perceber como as pessoas de uma dada época se vestiam, se comportavam, o que comiam, o que as afligia.

Portanto, a obra de arte é um importante instrumento de registro histórico e cultural e, baseando-se neste ponto de vista, podemos afirmar que é imprescindível a análise de obras artísticas pelo professor que ministra disciplinas sobre diferentes culturas, aqui, especificamente, a cultura espanhola.

Uma das principais artistas plásticas de língua hispano-americana é Frida Karlo. Através do estudo da vida e da obra dessa expressiva artista, podemos provocar no aluno o interesse pelo estudo da língua hispânica e sua cultura. Neste caso, é interessante que o professor proponha um projeto que, além de trabalhar com

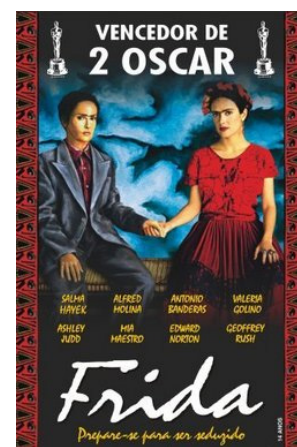


Fig. 10

a biografia da artista, também enfoque o movimento cultural do período e de que maneira a artista revolucionou seu tempo. Se preferir, a título de sensibilização, pode ser exibido o filme estadunidense *Frida*, de 2002, sob a direção de Julie Taymor, cujo roteiro foi baseado no livro de Hayden Herrera.

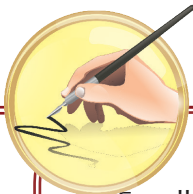


Fig. 11 - *As Duas Fridas*.

A obra de Frida Kahlo é enigmática e está associada aos sofrimentos pessoal e também histórico pelos quais passou. Ao associarmos o filme *Frida* com os acontecimentos de época em que viveu, teremos uma perfeita ilustração do processo histórico e cultural em que a artista está inserida. Além disso, a citação da obra de Frida é uma ilustração de como o professor pode utilizar uma obra artística para discutir questões pertinentes ao ensino de língua espanhola. A presença de um professor de artes visuais que colabore com o projeto é de grande importância no sentido da proposição de artistas e obras pertinentes ao conteúdo que se deseja trabalhar.

É importante deixar claro que o professor, ao usar uma obra de arte, tem de estar atento à mensagem que deseja passar, ao conteúdo que quer discutir, pois, da mesma maneira que a arte pode contribuir para a construção do aprendizado, se usada de maneira errada, pode levar o aluno a uma interpretação equivocada de uma dada realidade. A imagem tem um poder gigantesco dentro do cérebro humano, por isso somos movidos pelo sentido da visão e dele não duvidamos. Se uma imagem é mostrada, ela se fixa em nosso cérebro. Nesse sentido, é necessário um estudo das obras que serão discutidas, observando-se de que maneira ela contribuirá para o plano de trabalho desejado.

A partir dos conteúdos desenvolvidos neste capítulo, vamos desenvolver o seu projeto interdisciplinar, relacionando-se artes visuais e ensino do espanhol? Você, a partir das discussões deste capítulo, já consegue desenvolver seu projeto?



Mãos à obra

Escolha duas obras de artes visuais de artistas hispânicos diferentes. Depois, responda:

- O que diferencia uma obra de outra?

- Que aspectos históricos você reconhece nas duas obras?

- De que maneira o olhar artístico está presente nas duas obras? E de que maneira este olhar do artista escolhido interfere na significância do objeto representado?



Já sei!

Nesta aula, você aprendeu que o conceito de arte de artes visuais é bem amplo e que, assim como outras linguagens, essa forma de arte surge juntamente com o homem primitivo com o intuito de comunicação com os deuses. A partir daí, a evolução é inevitável, pois o homem aprimora sua técnica para produzir uma obra de arte capaz de, cada vez mais, provocar sensações no espectador.

Descobrimos, também, alguns elementos que compõem a linguagem das artes visuais, como ponto, linha, volume dentre outros. Além disso, estudamos como a relação emissor e receptor (obra e espectador) se desenvolve a partir do momento em que a obra é criada.

Nesta aula, também discutimos a utilização da arte para o desenvolvimento de projetos que tenham como foco principal não só o ensino da língua espanhola como também propicie uma forma de discutir aspectos históricos e culturais de um dado país. Falamos, por fim, sobre a importância do acompanhamento sistemático de um professor de artes visuais durante o desenvolvimento do projeto.

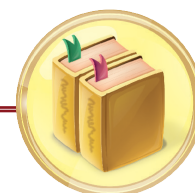
Autoavaliação



Diante das discussões desenvolvidas a respeito das artes visuais e de sua importância para o trabalho do professor de línguas, desenvolva seu próprio projeto:

1. Escolha um tema específico do ensino da Língua Espanhola.
2. Escolha um artista ou uma obra que discuta algo referente ao tema escolhido.
3. Agora, escreva um texto comentando a obra escolhida, estabelecendo relação entre ela e o tema da aula, justificando os aspectos pedagógicos que o fizeram desenvolver essa relação entre obra de arte e o ensino de língua espanhola.

Leitura complementar



Para que você possa aprofundar seus conhecimentos sobre o conceito de artes visuais e a maneira de trabalhá-las em sala de aula, leia os livros:

TATIT, Ana Lúcia de; MONTEIRO, Maria Silvi. **300 propostas de Artes Visuais**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

PEREIRA, Kátia Helena. **Como usar as artes visuais em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2010.



Referências

BARBOSA, Ana Mae, FERRARA, Lúcrecia D'Alessio e VERNASCHI, Elvira (orgs). **O ensino das artes nas universidades**. São Paulo: Edusp: CNPq, 1993.

FUSARI, Maria F. de Rezende e. & FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **Metodologia do ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1999.

READ, Herbert. **A educação pela arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.

VENTURELLI, Suzete. **Arte: espaço-tempo-imagem**. Brasília: Ed. UnB, 2004.

Fonte das figuras

Fig. 01 - <http://www.pablocassio.org/three-musicians.jsp>

Fig. 02 - <http://www.almirdefreitas.com.br/blog/wp-content/uploads/2011/05/Calvinarte.jpg>

Fig. 03 - <http://artemais.files.wordpress.com/2010/11/serie-catadores-de-lixo-de-gramacho.jpg>

Fig. 04 - <http://www.cibersociedad.net/congres2009/public/imgs/s3tsygh8.jpg>

Fig. 05 - <http://cabiludo.blogspot.com.br/2011/02/arte-rupestre.html>

Fig. 06 - <http://revistaescola.abril.com.br/img/galeria-fotos/calvin/calvin-100.gif>

Fig. 07 - <http://blogaprendendoaadirigir.zip.net/images/pare.jpg>

Fig. 08 - <http://3.bp.blogspot.com/-yqPyKHf-KZo/T3TbhVuyYtI/AAAAAAAAACHs/Y7RgqUx7igk/s1600/lampi%25C3%25A3o0.jpg>

Fig. 09 - <http://twitgoo.com/140lf8>

Fig. 10 - http://3.bp.blogspot.com/_XtoBNHZVGM/TP1v5ZupyYI/AAAAAAAAAFs/Ns3kwyWH5JU/s1600/frida.jpg

Fig. 11 - <http://blogroqueestrella.files.wordpress.com/2011/11/as-duas-fridas-1939.jpg>